

**Entrevista à imprensa - presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Robson Andrade**

**Evento: Ciclo de Debates Minas Combate a Crise**

**Local: Expominas – Belo Horizonte**

**Data: 14/4/09**

**Pergunta: Quais são os efeitos da crise nas indústrias e os caminhos para enfrentar esse período?**

**Resposta:** O principal efeito é a falta de mercado, uma vez que o consumo caiu muito e hoje a demanda é muito pequena em todos os setores, tanto no de *commodities* como minério, ferro, aço, como também nos de produtos semi-manufaturados, manufaturados, de moda, vestuário e de bens duráveis como automóveis. Estes ainda têm uma vantagem ocasionada pela redução dos impostos, estando o mercado mais aquecido. Mas o setor de autopeças hoje não está trabalhando a plena carga para o setor automotivo. Então, de uma maneira geral, a indústria ficou muito prejudicada pela falta de mercado. Estoques elevados, empresas abaixando muito os preços e os valores de venda, tudo isso tem criado grandes problemas para as empresas, principalmente na indústria.

**Pergunta: E as perspectivas para o setor em 2009?**

**Resposta:** Creio que 2009 é um ano já muito comprometido. Dificilmente vamos conseguir recuperar o crescimento, alguma coisa significativa. Na melhor das hipóteses, vamos ficar um pouquinho acima de zero no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e sem muita perspectiva de melhora. A condição favorável é a redução da taxa de juros, a taxa Selic. Ao que tudo indica, o País deve ter, até o final do ano, uma taxa de juros mais moderna, que possa competir com países de outros continentes. Outra condição favorável é a melhoria das condições de trabalho e das relações entre capital e trabalho.

**Pergunta: A Vale afirmou que está esperando uma retomada da demanda mundial por metal. A Fiemg não está vendo o cenário de uma forma mais positiva?**

**Resposta:** As notícias que temos, principalmente no setor siderúrgico, são de que os Estados Unidos ainda têm muito estoque de produtos de aço até outubro deste ano. Por outro lado, a China continua produzindo sem nenhuma redução. Isso quer dizer que a China, provavelmente, vai buscar colocar os seus produtos no mercado mundial a preços muito baixos, o que poderá trazer talvez mais dificuldades para o setor siderúrgico. Por outro lado, o setor mineral mostrou agora em março uma pequena recuperação, dando uma demonstração de que começa a haver um crescimento na produção. Isto se compararmos março com fevereiro - e não março de 2009 com 2008.

Temos tido redução bastante significativa dos preços de quase todos os produtos, entre eles vestuário e calçados, não somente do aço. O setor de alimentos é que continua sendo mais demandado, não tendo sentido ainda efeitos muito fortes da crise.

**Pergunta: Ontem o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, admitiu que pode haver uma nova redução da taxa de juros. O senhor está trabalhando com que projeção para as novas taxas agora?**

**Resposta:** Trabalhamos com a projeção de redução de um ponto a um ponto e meio percentual, já na próxima reunião do Conselho de Política Monetária (Copom). Essas reduções da taxa Selic só têm efeito na economia daqui a seis meses. Então é preciso que

sejamos mais agressivos e ousados agora, a fim de que, a partir do segundo semestre de 2009, tenhamos um ambiente mais favorável da economia.

**Pergunta: Minas se destaca de alguma forma com relação ao restante do País para superar essa crise?**

**Resposta:** Minas é o Estado que mais cresceu nos últimos anos, com números superiores à média nacional durante quatro anos seguidos. Por outro lado, agora é o Estado que mais sofreu com a crise, exatamente pelo fato de a cadeia produtiva minero-metalúrgica representar quase 40% do PIB industrial. Isso trouxe consequências muito negativas. Mas sabemos que, no mundo inteiro, quando o setor começa a recuperar, isto ocorre de forma rápida, pois é de fácil produção e exportação, com infraestrutura já pronta e preparada. O que espero é que, assim que começarmos a melhorar, tenhamos um resultado rápido.